

Até março, Mais Médicos deve ter equipe 57% maior na região

Até março, Mais Médicos deve ter equipe 57% maior na região

Programa, retomado com nome original em 2023, já conta com 243 profissionais no Grande ABC; número pode ir para 382 após reforços

RENAN SOARES
renansoares@oglob.com.br

Retomado no ano passado, o PMM (Programa Mais Médicos) poderá ser expandido em até 57% no Grande ABC até março. Segundo informou o Ministério da Saúde ao Diário, os municípios da região, somados, poderão contar com um total de 382 profissionais de saúde do programa, já que as novas contratações estão em processo de alocação nas cidades. Segundo a Pasta, até o fim de 2023, as sete cidades possuíam 243 médicos em atividade.

De acordo com o Ministério da Saúde, São Caetano será a cidade da região com maior aumento no efetivo, passando de dois para 12 (acréscimo de 500%), seguida por Diadema, que tem 19 e passará a ter 40 (110,5%); São Bernardo, de 79 para 161 (103,7%); Santo André, de 69 para 90 (30,4%); Rio Grande da Serra, de 13 para 15 (15,3%); Ribeirão Pires, de 15 para 17 (13,3%); e Mauá, com acréscimo de apenas um profissional, passando de 46 para 47 (2,1%). Caso a região alcance a marca de 382 médicos, será registrado um aumento de 1.810% em relação a 2022, quando o programa tinha outro, e havia 20 profissionais, segundo informou o governo federal.

O secretário de Saúde de Diadema, José Antônio da Silva, destaca que a qualificação profissional do PMM está voltada para as políticas públicas de saúde no SUS (Sistema Único de Saúde) e visa garantir a atenção integral da população com ações de promoção à saúde e inter-

PROFISSIONAIS DO MAIS MÉDICOS NA REGIÃO

	EM ATIVIDADE (2023)	PREVISÃO MARÇO	VARIÇÃO
Santo André	69	90	30,4%
São Bernardo	79	161	103,7%
São Caetano	2	12	500,0%
Diadema	19	40	110,5%
Mauá	46	47	2,1%
Ribeirão Pires	15	17	13,3%
Rio Grande da Serra	13	15	15,3%
Grande ABC	243	382	57,2%

Fonte: Ministério da Saúde. Elaborado pelo Diário do Grande ABC.

venção junto à comunidade.

"O Programa Mais Médicos no município amplia o acesso da população aos cuidados de saúde e garante o acompanhamento longitudinal no território. A chegada destes profissionais ao município é de extrema importância, uma vez que supre as vagas existentes por dificuldade de adesão na contratação de médicos não inseridos no Programa", afirma o secretário.

Conforme cita Gilvan Junior, secretário de Saúde de Santo André, a cidade tem trabalhado para ampliar e qualificar o atendimento por

meio do SUS, sendo o PMM uma das parcerias para estender a rede. Ele cita investimento andressense, em contrapartida, que superou R\$ 1 milhão em 2023 com custeio de moradia, alimentação e vale-transporte.

"A incorporação dos novos profissionais por meio do PMM vem ao encontro do nosso planejamento de aumentar as equipes de estratégia da família para alcançar todos os territórios da cidade, proporcionando um acompanhamento mais individualizado de cada município andressense, gerando vínculo maior com as unidades



REFORÇO. Grande ABC pode ter 382 profissionais de saúde por meio do Mais Médicos até março

de saúde e garantindo um atendimento mais humanizado e qualificado", diz Gilvan Junior.

O PROGRAMA

O PMM foi lançado em março pelo governo federal, com foco em dar oportunidade para médicos brasileiros. Na época, o Planato afirmou que retomou o PMM para garantir atendimento médico principalmente em regiões de vazios assistenciais, além de possibilitar aos profissionais

oportunidade de qualificação e aperfeiçoamento em saúde da família e comunidade.

O Ministério da Saúde afirma que destinou os postos de reposição e ampliação em todo o País, distribuídas com base em critérios dos índices de vulnerabilidade social do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), que considera municípios de extrema pobreza, locais de difícil provimento de vagas e regiões com alto quantitativo de moradores que depen-

dem exclusivamente dos serviços do SUS (Sistema Único de Saúde).

"O PMM é uma grande estratégia nacional para formação de especialistas. A expectativa é que nos próximos anos cada uma das equipes de saúde da família tenha um médico especialista, o que vai melhorar consideravelmente o atendimento às comunidades", explica o diretor de programas da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Felipe Proença.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3